

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT03 (ONLINE):  
VOZES SUBALTERNIZADAS E INTERSECCIONALIDADE: POESIA QUEER,  
QUILOMBOLA E INDÍGENA

**VOZES DA RESISTÊNCIA: A ESCRITA DO ONTEM E DO HOJE NOS  
VERSOS DO POEMA DO VELHO AO JOVEM, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

*Hérica Romena Do Carmo (romenaherica@gmail.com)*

Conceição Evaristo é uma escritora contemporânea da Literatura Brasileira, que se destaca, principalmente, na prosa contística. Sua produção literária reflete aspectos que se voltam à voz e ao protagonismo do povo negro, nos tênues fios da resistência, moldada e fortalecida na memória coletiva. Considerando as tessituras literárias da autora, é possível afirmar que os campos de encontro entre poesia e prosa são permeados de traços de uma escrita de pertencimento, marcada de memórias ancestrais de personagens que ajudaram a questionar e reescrever a história na luta contra o racismo estrutural, denunciando os espaços de opressão que vitimizam os negros na sociedade. A Escrivência, termo de autoria de Conceição Evaristo, revela-se em meio a temáticas multidimensionais que permeiam a vida das pessoas negras, de modo diferente de como vinha sendo retratado na literatura. Este trabalho tem como objeto de estudo a análise da voz como símbolo da resistência negra no poema Do velho ao jovem, publicado na obra Poemas da recordação e outros movimentos (2008). O aporte teórico que incide sobre a pesquisa se fundamenta nas ideias de Bosi (1977); Evaristo (2020); Cândido (2006); Carneiro (2011); Gonzales e Hasenbalg (2022); Hall (2006); Munanga (2010); Fanon (1968); Kilomba (2019) e Ribeiro (2019). No poema de Evaristo,

o velho e o novo se alinham no continuum das vozes que se coletivizam como produto da resistência. Nesse sentido, a voz se constitui como instrumento da liberdade, em um tempo no qual não há mais espaço para o silêncio. Ao visitar a memória da resistência, os versos evaristianos dão visibilidade ao protagonismo negro, no qual cada sujeito ocupa um espaço importante na história, interrogando o discurso dominante presente nos livros.

Palavras-chave: concepção evaristo; escrevivência; vozes da resistência.